

Sexualidade na visão dos enfermeiros;

História de postura de defesa do profissional que afinal é quem mais de perto lida com a corporalidade da pessoa (com saúde ou doença). Recorde-se a gravidez, o parto, o aleitamento na exposição das zonas de maior intimidade; a doença crónica e a doença oncológica que trazem níveis de dependência e sentimentos de perda (Teoria da Chronic Sorrow) em funções ou actividades de vida de esfera muito privada. A redução da capacidade ou função sexual por medicação que não pode deixar de tomar-se sob a ameaça de crise ou recidiva. O acompanhamento que é desejável na fase da vida em que se descobrem potencialidades e se fazem experiências de sexo menos seguro, por provas de amor ou simplesmente porque dá arrepio correr riscos.

Assim, nesta mesa, estão reunidos várias pesquisas, realizadas por enfermeiros, que tomam a sexualidade como inerente à condição humana e que investigam sobre diferentes dimensões da sua expressão, no contexto da actividade profissional que exercem.

Moderação de comunicações com Barbara Mateus

Comunicações:

- 1) Impacto da gravidez na sexualidade do pai (Dora Carteiro;
- 2) Influência do impacto emocional do pai que assiste ao parto sobre a sua sexualidade nos meses imediatos (Clarisse Menezes);
- 3) Efeitos da amamentação na imagem corporal, auto-estima, relacionamento conjugal e satisfação sexual das mulheres (Madalena Francisco);
- 4) Alterações sexuais masculinas após AVC (Marco Carvalho;
- 5) Sexualidade no doente ostomizado (Daniela Fernandes);